

Aulas noturnas  
de direção serão  
facultativas em  
todo Brasil

PÁGINA 6

# FUMAR AO DIRIGIR É INFRAÇÃO?



O Código de Trânsito Brasileiro não trata especificamente esse tema, no entanto, o artigo 252 classifica como infração de trânsito de natureza média e passível de multa. Podemos então, interpretar esse artigo do CTB e dizer que é proibido fumar, assim como é proibido se maquiar e comer dirigindo - coisas que nos obrigam a tirar uma das mãos do volante”. Segundo especialistas, se for analisado o lado da segurança, dirigir e fumar ao mesmo tempo pode desviar a atenção do condutor, assim como o uso do celular ao volante. (Página 13)

## EDITORIAL

## Luz de alerta

Um amontoado de concreto e ferro retorcido, dezenas de vítimas fatais, centenas de famílias desalojadas e um colapso para o trânsito e o escoamento da produção italiana são as consequências da negligência dos responsáveis pela manutenção da Ponte Morandi, em Gênova, na Itália.

Enquanto governo italiano e concessionária que administra a ponte trocam acusações sobre a responsabilidade da tragédia, veio à tona um alerta datado de 1979, no qual o próprio engenheiro que projetou a ponte, Riccardo Morandi, advertiu que o viaduto deveria passar por uma reestruturação.

De acordo com um relatório divulgado pela imprensa

italiana, o engenheiro reforçava que “mais cedo ou mais tarde, e talvez já em poucos anos, seria necessário recorrer a um tratamento para a remoção de todos os vestígios de ferrugem sobre os reforços expostos, com injeções de resinas, onde necessário, para, em seguida, cobrir todos com elastômeros de resistência”. Além disso, segundo o estudo, outro problema seria a atmosfera de alta salinidade, devido à proximidade com o mar (que fica a cerca de 1 km).

O desastre que impressionou o mundo há poucos dias, foi engolido com um gosto amargo por todos que precisavam utilizar as pontes Pedro Ivo e Colombo Salles, em Florianópolis. Construídas, respectivamente em 1991 e

1975, as únicas ligações entre o Continente e a Ilha em operação nunca passaram sequer por uma manutenção.

Protagonistas de mais um imbróglio judicial, as duas pontes foram vistoriadas há mais de quatro anos, quando constatou-se que as estruturas precisavam passar por reparos urgentes. De lá pra cá, nada foi feito. Todavia, o processo de deterioração continua em progresso, com as ferragens à mostra, queda de parte do concreto e muita corrosão.

Enquanto isso, o Deinfra (Departamento Estadual de Infraestrutura) insiste em contrariar a deliberação do

TCE (Tribunal de Contas do Estado), parecendo querer provocar de propósito o atraso nas obras, agindo deliberadamente em desacordo com a Lei de Licitações e tendo a audácia de recorrer das decisões judiciais mais óbvias. Uma irresponsabilidade sem precedentes que, no mínimo, irá onerar ainda mais os cofres públicos, visto que a cada dia, além do perigo iminente, aumentam os custos da necessária e urgente manutenção.

Por fim, esperamos que a catástrofe ocorrida na Itália acenda mais uma luz de alerta, sensibilizando o Deinfra a agir com responsabilidade

e cumprir a sua obrigação de zelar pelo patrimônio do Estado, antes que tenhamos uma tragédia semelhante para lamentar.

Ainda que o diretor da Associação Catarinense de Engenharia, engenheiro Roberto de Oliveira, tenha dito que “as estruturas da Pedro Ivo e Colombo Sales não correm risco de desabar”. Não queremos pagar pra ver. Até porque o mesmo discurso havia sido feito recentemente por engenheiros na Itália, com relação a ponte em Gênova, assim como estava “seguro” aquele viaduto que caiu em Brasília, no início do ano.

## O Monatran

Jornal do MONATRAN -  
Movimento Nacional de Educação no Trânsito  
Sede Nacional: Av. Hercílio Luz, 639 Conj. 911  
Centro - Florianópolis / Santa Catarina - CEP 88020-000  
Fone: (48) 3223-4920 / 3204-9478  
E-mail: [jornal@monatran.org.br](mailto:jornal@monatran.org.br)  
Site: [www.monatran.org.br](http://www.monatran.org.br)

## DIRETORIA EXECUTIVA:

**Presidente:**

Roberto Alvarez Bentes de Sá

**Diretores:**

Maria Terezinha Alves

Sergio Carlos Boabaid

Luiz Mario Bratti

Jorge Castro Reis Filho

Francisco José Mattos Mibielli

**Presidente do Conselho Deliberativo**

Alaor Francisco Tissot

**Jornalista Responsável e diagramador:**

Rogério Junkes - Registro Profissional nº 775 - DRT

**Redatora:**

Ellen Bruehmueller - Registro Profissional nº 139/MS - DRT

**Distribuição:** Gratuita

Os artigos e matérias publicados neste jornal são de exclusiva responsabilidade dos autores que os assinam, não refletindo necessariamente o pensamento da direção do MONATRAN ou do editor.

NOTAS E  
FLAGRANTES

Por Ellen Bruehmueller  
[contato@monatran.org.br](mailto:contato@monatran.org.br)



## BEBÊ AO VOLANTE

Gustavo Lima causou mais uma polêmica na web. Desta vez, o sertanejo compartilhou vídeos dirigindo com o filho, Gabriel, de apenas 1 aninho no colo, no dia 13 de agosto, no Instagram. O cantor ainda deixou o bebê segurar no volante e controlar a direção com o carro em movimento.

Hábito “comum” entre muitos pais, avós e cuidadores, mas que representa risco às crianças. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, transportar crianças em veículo automotor sem a devida segurança estabelecida configura-se como infração gravíssima, cuja penalidade é multa no valor de R\$ 293,47 e a medida administrativa é a retenção do veículo até que a irregularidade seja sanada.

Além de cometer a infração de carregar o bebê de forma inapropriada, Gustavo cometeu a de fazer uso do celular enquanto dirige. A infração também é considerada gravíssima. A multa é de R\$ 300 e o motorista ainda perde sete pontos na carteira.

## CICLISTA PRATEADO

Ciclistas e pedestres que circulam à noite pela BR-116 PR/SC passam a contar com um serviço, no mínimo, inusitado da concessionária Autopista Planalto Sul. Um spray refletivo que aumenta a visibilidade à noite poderá ser aplicado pelos inspetores de tráfego da concessionária – no trecho de concessão – caso notem que o ciclista ou o pedestre não esteja com traje ou acessório que o destaque na escuridão da rodovia.

O spray é conhecido como “lifepaint” – ou pintura de vida na livre tradução –, e tem o objetivo de aumentar a visibilidade dos motoristas no período noturno, evitando os atropelamentos. No trecho da Planalto Sul, os inspetores de tráfego ficarão com o spray nas viaturas e, durante a rota de fiscalização, farão a abordagem das pessoas para explicar o funcionamento do produto e pedirão permissão para usá-lo.





## FAKE NEWS

Uma mensagem que circula nas redes sociais faz um alerta para novos valores de multas e frisa que os aumentos estão “valendo a partir de hoje”. O texto é falso e não deve ser compartilhado. O último aumento real das penalidades aconteceu em novembro de 2016, através da Lei 13.281/16 que alterou o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Além de trazer valores errados para todos os casos de infrações, a mensagem também destaca multas para penalidades que não constam no CTB.

Sempre que receber esse tipo de mensagem é necessário verificar a informação em sites confiáveis e só compartilhar informações quando se tem certeza da veracidade dos fatos.

## Plano B?!

Há três anos em obras, a via de acesso ao Aeroporto de Florianópolis está com apenas 5 quilômetros dos 7,8 quilômetros concluídos. Segundo o secretário de Infraestrutura do estado, Paulo França, a parte mais atrasada fica atrás do Estádio da Ressacada, que ainda não tem obra alguma. Há um viaduto construído no local, mas sem ligação com a Rodovia Diomício Freitas. Quatro empresas entraram com recurso e o processo está parado. Ou seja, parece bem improvável que seja concluído em tempo para o término das obras do aeroporto, previsto para agosto do ano que vem.

Para nos envergonhar ainda mais, o próprio secretário já admitiu a possibilidade de entregar um dos trechos em pista simples, que era previsto em pista dupla, como um “plano B” para cumprir a previsão de entrega (que já foi adiado de novo, agora prometido para o mês de julho de 2019 – somente um mês antes da entrega do novo terminal da Floripa

Airport).

Assim, nossa “profecia” ganha ainda mais força, visto que é inevitável imaginar que o poder público mais uma vez falhará deliberadamente, nos envergonhando frente à iniciativa privada internacional.

Reforçando o nosso desânimo, o secretário também assumiu recentemente, que estão pendentes 198 desapropriações. Após três anos de obra nos parece muita coisa. Mesmo com a alegação do secretário de que 174 já estariam encaminhadas. Todavia, apenas 42 estão, de fato, pagas e em “um ritmo bastante acelerado”. Até porque, qualquer falha em apenas uma destas desapropriações já pode gerar grandes prejuízos e mais atrasos.

Enquanto isso, segundo a concessionária que administra o Aeroporto Hercílio Luz, os trabalhos no novo terminal de passageiros estão a pleno vapor, com um investimento de mais de R\$ 550 milhões.



## DETECTOR DE MOTOCICLISTAS

Motociclistas que trafegam entre as faixas é uma prática comum em todo o mundo, porém, o risco de acidentes é muito alto, devido a vários fatores como imprudência e, principalmente, o ponto cego que dificulta a visão dos condutores. Para ajudar a resolver esse problema, engenheiros da Ford patentaram um sistema que usa câmeras e outros sensores para ajudar um condutor a detectar motociclistas que transitam entre as faixas. A patente da Ford usa um trio de câmeras voltadas para trás ligadas a um controlador que se conecta com outros recursos de assistência avançada de motorista do veículo para acionar a direção automática ou a frenagem quando uma motocicleta é detectada na região entre pistas. Segundo a empresa, essa tecnologia é ótima para carros com motoristas, mas é fundamental para futuros veículos sem motorista.

# Informações sobre acidentes de trânsito poderão ter base única

O Ministério das Cidades pretende agrupar, em uma única base de dados, informações de diferentes órgãos municipais, estaduais e federais sobre a segurança nas estradas brasileiras. Dessa forma, poderá ser elaborado um diagnóstico mais preciso sobre a situação atual e, posteriormente, haver condições para definir políticas públicas mais eficientes a fim de reduzir, pela metade, em um prazo de 10 anos, as cerca de 40 mil mortes que a cada ano ocorrem no país.

Ainda sem orçamento definido, o projeto contará com apoio do setor privado. Um dos parceiros é a Companhia de Bebidas das Américas (Ambev) que, no caso, ajudará disponibilizando algumas das metodologias a serem adotadas pelo levantamento.

De acordo com o ministro das Cidades, Alexandre Baldy, a cada ano, os acidentes de trânsito causam prejuízos de R\$ 50 bilhões à sociedade. “Não dá para definir ainda qual será nosso orçamento porque isso depende da participação de cada estado. Mas queremos incitar empresas a participar [dessa iniciativa]. Todas as parcerias serão bem-vindas”, disse o ministro durante a assinatura da minuta de um acordo de cooperação técnica com o Instituto Tellus.

Segundo Baldy, nove estados e o Distrito Federal já se encontram em “estágio avançado” com relação à coleta de informações que facilitam a identificação das principais causas dos acidentes, por meio de seus departamentos de Trânsito. Posteriormente, já com os dados dos demais estados em mãos, pretende-se definir e implantar uma metodologia de coleta, tratamento e divulgação dos dados, bem como das metodologias de desdobramento e comunicação das metas, que preveem uma redução de 50% das



mortes no trânsito no prazo de 10 anos.

“Esse projeto deixará um legado que será o pontapé inicial para transformarmos essa realidade no Brasil”, discursou o diretor de Relações Institucionais da Ambev, Disraeli Galvão.

O evento de lançamento do projeto teve participação do ex-piloto da Fórmula 1 Felipe Massa, que é embaixador da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) para Segurança Viária, e do presidente da entidade, Jean Todt, enviado especial da Organização das Nações Unidas (ONU) para Segurança Viária.

“As viagens que fiz, por ser piloto, me possibilitaram conhecer muitas realidades também no que se refere a trânsito. Pequenas ideias podem melhorar muito essa situação [acidentes e mortes no trânsito]”, disse Massa. “Até mesmo informar sobre as regras importantes a serem seguidas, como a do uso do cinto de segurança tanto nos bancos da frente como nos de trás; ou sobre os riscos de se dirigir usando celular ou após beber”, acrescentou o piloto.

Jean Todt classificou de “pandemia

terrível” as mortes no trânsito. “São 1,8 milhão de mortes a cada ano. Esta é uma ótima oportunidade para fazermos programas mais fortes, de forma a evitar essas tragédias”, acrescentou o dirigente da FIA ao defender o foco na educação para alcançar a redução de tais estatísticas.

Dados apresentados pelo ministro da Saúde, Gilberto Occhi, mostram que, a cada hora, 137 pessoas morrem no trânsito mundial. “É como se, a cada dia, caísse um avião”, argumentou Occhi; O ministro chamou a atenção para o aumento do número de mortes de motociclistas que, segundo ele, quadruplicou nos últimos 17 anos.

**NOTA DO EDITOR:** Trata-se de um projeto interessante. Porém, nos preocupa o fato de que, em poucos meses, mudará o governo e corremos o risco de não ser dada continuidade por ser um projeto da “administração anterior”, como já tem sido hábito no Brasil. O projeto deveria ter incluído uma cláusula de obrigatoriedade de sua continuidade, independentemente da legenda do governo eleito.

## Denatran, Anfavea e Abraciclo se reúnem para debater demandas

O diretor do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Maurício Alves, se reuniu com representantes da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) e Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicycletas e Similares (Abraciclo), no dia 24 de julho, no Ministério das Cidades, em Brasília. O objeto do encontro foi de promover o debate sobre as demandas sobre o trânsito feitas pelas entidades.

Essa foi a primeira de uma série de reuniões, que terão um intervalo mensal. De acordo com o diretor Maurício Alves, os debates facilitarão a desburocratização da comunicação entre o Denatran e as entidades. “Criamos um canal direto para ouvir as necessidades e sugestões das associações, promovendo uma aproximação maior de atores que buscam os mesmos interesses: a agilidade no

tratamento dos processos administrativos e um trânsito seguro. Queremos tratar todos os assuntos com a maior transparência possível”.



## Ministro Alexandre Baldy visita escola de trânsito com presidente da FIA e piloto Felipe Massa

O ministro das Cidades, Alexandre Baldy, visitou a Transitolândia, escola vivencial de trânsito para crianças do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER/DF), no dia 31 de julho. Ele foi acompanhado pelo presidente da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), Jean Todt, do piloto e embaixador de segurança viária da FIA, Felipe Massa, e do diretor geral do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Maurício Alves. A visita foi realizada para dar continuidade nas ações de divulgação do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), cujo acordo de cooperação técnica foi assinado no dia 30 de julho.

Durante a visita, o ministro Alexandre Baldy conversou com alunos do ensino infantil do colégio militar Dom Pedro II, administrado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBM/DF). Na visão do ministro, a educação no trânsito tem maior efetividade se iniciada desde jovem. “Consideramos de extrema importância que as nossas crianças tenham uma boa educação para o trânsito. Elas serão os nossos futuros condutores, e farão parte da malha viária do nosso país. Educando desde os primeiros anos da vida acadêmica, temos uma maior chance de formarmos motoristas compromissados com a segurança nas vias e rodovias, promovendo uma maior paz no trânsito do Brasil”.

Já o piloto Felipe Massa afirmou que as crianças auxiliam na educação dos pais, já habilitados. “Quando o pai ou a mãe atravessa um sinal vermelho, a criança avisa, questiona. Pode não deixar mexer no celular, avisando que é errado. Dar essa consciência às crianças as tornam fiscais em período integral, o que ajuda a manter essa segurança no trânsito. Como embaixador da FIA para esse tema, creio ser de vital importância que as crianças participem dessa conscientização”.

O aluno Marcelo Martins, de 6 anos, é um exemplo dessa constante fiscalização. “Eu já vi a minha mãe atendendo o telefone enquanto dirigia. Pedi a ela para atender da próxima vez, para ela não ficar tonta”. Já a aluna Ana Beatriz Costa, também de 6 anos, disse que a ida à Transitolândia fez com que aprendesse algo novo: o chamado Sinal da Vida. “Aqui eu aprendi a fazer o sinal antes de atravessar na faixa. Assim os motoristas podem me ver e parar o carro antes.”



JOSÉ ROBERTO DE SOUZA DIAS\*

## NOVAS TECNOLOGIAS A SERVIÇO DA VIDA

Um fantástico mundo novo abre-se aos países desenvolvidos. As inovações tecnológicas são tão rápidas que se torna quase impossível acompanhá-las. A indústria automobilística tem sido um dos setores onde se observa com maior intensidade essa constante mudança. Os acidentes de trânsito, que ferem e matam mais do que as guerras, explicam em grande parte tais avanços técnicos.

Nos últimos 20 anos o objetivo das montadoras era tornar seus veículos suficientemente seguros para proteger os usuários. Muitas marcas se promoviam com a eficiência de seus cintos e airbags.

Hoje o foco está mudando, não basta apenas proteger a pessoa em caso de acidente, mas principalmente evitar que esse ocorra. Entra-se, assim, na era da tecnologia de computador e na tecnologia de sensores que ajudam a evitar colisões.

A mais importante dessas tecnologias de prevenção de colisões é o *Controle Eletrônico de Estabilidade*, ou *ESC*. No Canadá já é um item obrigatório para todos os veículos novos. O *ESC* evita que os carros deslizem, fora de controle, aplicando os freios, momentaneamente, a rodas individuais e ou reduzindo a potência do motor.

Segundo as autoridades de trânsito canadense se o *ESC* tivesse sido padronizado há mais tempo, muitas mortes e lesões graves poderiam ter sido evitadas. Segundo os técnicos canadenses, existem evidências de que apenas os freios antitravamento, não são suficientes para reduzir de forma efetiva o número de colisões.

Nos Estados Unidos, assim como no Brasil, as colisões traseiras são as mais comuns e graves. Sistemas de prevenção de colisão, como a *Frenagem de Emergên-*

*cia Automática*, conhecida pela sigla *AEB*, impedem que ocorram cerca de 50% desse tipo de acidente.

A *Frenagem de Emergência Automática - AEB*, funciona inclusive com um sistema de aviso de colisão frontal, observa através de câmeras e radares o que se passa à frente e busca veículos, pedestres ou até mesmo grandes animais. Se o sistema interpretar a possibilidade de uma potencial colisão alerta o condutor com luzes e alarmes para uma ação imediata. Em alguns casos, acionará os freios e ou direção, preparando o veículo para manobras evasivas. O alerta sozinho reduz as colisões traseiras em 27 por cento.

Importante salientar que essas informações são confirmadas pelo *Insurance Institute for Highway Safety - IIHS*, organização científica e educacional dos USA, independente e sem fins lucrativos, dedicada a reduzir as perdas - mortes, ferimentos e danos materiais - de acidentes com veículos motorizados.

Segundo Matt Bubbers, em matéria especial para o *Globe and Mail*, *AEB* ainda não é um equipamento padrão para a maioria dos veículos. Foi introduzido nos carros de luxo, mas já é opcional nos convencionais. A maioria das montadoras que operam nos EUA assinaram um termo de ajuste voluntário para adotar tal equipamento nos novos veículos de passageiros até setembro de 2022.

Necessário lembrar que essas novas tecnologias demoram um pouco para chegarem ao Brasil e na maioria das vezes aparece como item de luxo e não como equipamento básico para a proteção da vida no trânsito. Nada diferente do que foi com o airbag e o cinto de segurança.

A qualidade, a capacidade e até o nome

do equipamento varia com a marca. Alguns procuram manter o veículo no meio da sua faixa, enquanto outros tendem a desviar de um lado para o outro da própria pista.

Conforme afirma *Himanshu Agarwal*, CEO da *Digital Marketing*, são equipamentos fundamentais em estado de desenvolvimento, entretanto considera que para utilizá-los necessário se faz um *test-drive*.

Esses equipamentos só funcionam quando ligados. O *IIHS*, anteriormente citado, descobriu que os sistemas de aviso de saída ou escape da pista que emitiam sinais sonoros eram frequentemente desligados pelos proprietários. O *Instituto* concluiu que o aviso de saída de faixa não reduziu as taxas de sinistros de seguro, mas com certeza reduziu as *de acidentes com veículo único, batidas laterais e frontais relatadas à polícia*.

A nova tecnologia automobilística está a serviço da vida, mas depende do condutor que pode simplesmente ignorá-la para não se incomodar com os avisos sonoros do computador de bordo.

O mesmo pode acontecer com o eleitor, que apesar das constantes mensagens de corrupção nas redes sociais, é capaz de desligar-se dos alertas e continuar votando do mesmo jeito.

Lembre-se, o teste-drive do voto é a vida pregressa do candidato.

\* Doutor em Ciências Humanas e Mestre em História Econômica pela USP, criou e coordenou o Programa PARE do Ministério dos Transportes, foi Diretor do Departamento Nacional de Trânsito - Denatran, Secretário-Executivo do Gerat da Casa Civil da Presidência da República, Doutor Honoris Causa pela Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis - Cesusc, Two Flags Post - Publisher & Editor-in-Chief.

### CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (LEI Nº 9.503, DE 1997)



#### CONSTITUI INFRAÇÃO DE TRÂNSITO:

Art. 227. Usar buzina:  
I - em situação que não a de simples toque breve como advertência ao pedestre ou a condutores de outros veículos;  
II - prolongada e sucessivamente a qualquer pretexto;  
III - entre as vinte e duas e as seis horas;  
IV - em locais e horários proibidos pela sinalização;  
V - em desacordo com os padrões e frequências estabelecidas pelo CONTRAN.

**CONCREJATO**  
OBRAS ESPECIAIS

# Aulas noturnas de direção serão facultativas em todo Brasil

As aulas noturnas passarão a ser facultativas num primeiro momento no Rio de Janeiro e essa decisão será estendida para o restante do País, no decorrer dos próximos dias. Essa foi a decisão tomada no início de agosto, após reunião entre o diretor do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Maurício Alves, o diretor-presidente do Departamento Estadual de Trânsito do Rio de Janeiro (Detran/RJ), Leonardo Jacob e o Deputado Carlos Minc (presidente da comissão CUM-SE!).

De acordo com os “Instrutores em Ação”, grupo independente liderado pelo instrutor Eduardo Reis, do Rio de Janeiro, o presidente do Detran-RJ expedirá uma Portaria que facultará o período de aprendizagem dos CFCs até às 17h, sem prejuízo do registro das aulas noturnas em todo o estado.

Ainda conforme o grupo, o diretor do DENATRAN, a seu tempo, expedirá uma Deliberação pela qual as aulas noturnas tornar-se-ão facultativas em todo o país, até que o



PL 2056/11 seja votado que, sendo aprovado, revogará em definitivo a obrigatoriedade das aulas veiculares noturnas em todo o território nacional.

## Aulas noturnas obrigatórias

Em 17 de março de 2010 foi publicada a Lei 12.217 que alterava o Código de Trânsito Brasileiro para tornar obriga-

tória a aprendizagem noturna. O texto da Lei atribuiu ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) a responsabilidade para definir a carga horária correspondente. Em maio do mesmo ano, precisamente no dia 12, o Contran publicou a Res.347/10 definindo que 20% das aulas práticas de direção veicular fossem realizadas no

período noturno.

A lei entrou em vigor em 17 de maio de 2010 (60 dias após a sua publicação) e desde lá esbarra numa questão grave de segurança pública, que, segundo depoimentos, torna cada dia mais difícil a tarefa de concluir as aulas noturnas num curso de primeira habilitação.

De acordo com o grupo de

instrutores do Rio de Janeiro, que começou o movimento contra as aulas noturnas, no período das 18 às 22 horas, é justamente o horário onde o cidadão comum está mais vulnerável a assaltos e demais ocorrências de violência. “E neste particular, há dois aspectos a serem considerados: os treinos geralmente são realizados em vias secundárias, de pouco movimento e com iluminação insuficiente; e o aluno sempre está acompanhado de seu instrutor”, escreve Marcos Motta, que é instrutor de trânsito, no Manifesto do grupo denominado “Instrutores em Ação”.

- **NOTA DO EDITOR:**  
 ● Essa decisão representa mais  
 ● um retrocesso para desmoronar o CTB. Como pode o  
 ● motorista voltar a aprender  
 ● a dirigir somente de dia,  
 ● quando o comportamento  
 ● da direção noturna deve ser  
 ● completamente diferente?  
 ● Além disso, a justificativa  
 ● não convenceu. Afinal, a vio-  
 ● lência não existe só de noite.

## Regras para renovação da CNH podem mudar em breve

Está em estudo no Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) uma alteração que prevê o fim da necessidade de emissão de nova Carteira Nacional de Habilitação (CNH) a cada renovação, como acontece atualmente. De acordo com o órgão, o motorista só faria os exames físico e mental (como já é feito), permanecendo com o mesmo documento até os 70 anos de idade, quando então a emissão da carteira voltaria a ser obrigatória.

De acordo com o Ministério das Cidades, “o objetivo da nova regra é facilitar a renovação da carteira de habilitação e simplificar a vida dos usuários do trânsito brasileiro adotando medidas que mantêm a segurança de motoristas e pedestres”.

Além disso, sem a necessidade da emissão da CNH, não seria preciso procurar o Detran para dar entrada no processo de renovação, como ainda aconte-



o órgão governamental até o condutor completar 55 anos de idade, conforme ocorre em dezenas de países em todo o mundo.

Depois dos 55 anos a periodicidade dos exames cairia para 2 anos e meio. E após os 70 anos, seriam feitos anualmente com necessidade de renovação do documento CNH.

Atualmente, a renovação da CNH é feita de 5 em 5 anos e só a partir dos 65 anos é que a periodicidade para um novo exame é reduzido, caindo para 3 anos.

### Medida Provisória

Esse estudo que determina um novo processo para a renovação da CNH é uma solicitação do presidente da República, Michel Temer, ao Ministério das Cidades.

De acordo com nota publicada na Folha de São Paulo, o governo estaria disposto a editar uma Medida Provisória nos próximos dias com essas alterações.

diminuindo também a taxa de renovação, que pode variar de estado para estado.

Conforme a regra que está em estudo, a CNH seria emitida pela primeira vez a partir dos 18 anos com todos os procedimentos atuais mantidos e, somente os exames médicos seriam atualizados a cada 5 anos, sem necessidade de troca do documento e ida a qualquer

## Prêmio poderá distribuir R\$ 90 mil para boas ideias de segurança no trânsito

Projeto que cria o prêmio Trânsito Melhor e Mais Seguro (PLC 55/2018) será analisado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Segundo a proposta, caberá ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) regulamentar o prêmio, a ser concedido todos os anos a pessoas físicas ou jurídicas por iniciativas, pesquisas e estudos ligados à prevenção de acidentes.

O primeiro colocado terá direito a uma premiação de R\$ 50 mil reais, o segundo a R\$ 30 mil e o terceiro a R\$ 10 mil.

As premiações serão custeadas pelo Fundo de Segurança e Educação no Trânsito (Funset), que é formado por 5% do valor arrecadado com multas.

Cabe agora ao presidente da CCJ, senador Edison Lobão (MDB-MA), escolher um parlamentar para relatar a proposta. Se ela for aprovada sem alterações no Senado, seguirá para a sanção do presidente da República.

● **NOTA DO EDITOR:** Enquanto isso, o já consolidado Prêmio Denatran parece que não vai ocorrer nesse ano, sem

nenhuma explicação por parte do órgão responsável. Será que o governo confiscou o dinheiro todo? Já não estava confiscando o suficiente do dinheiro do Funset para pagar dívidas da União?





DIRCEU RODRIGUES ALVES JÚNIOR\*

## À noite é ideal para dirigir um veículo?

**A** noite é comum a desorientação espacial, isto é, não conseguimos dimensionar espaços, distâncias, velocidades. Tudo se torna mais difícil, como uma ultrapassagem, manter distância ideal do veículo da frente e outras situações. As faixas de rolamento estreitas, muitas vezes não demarcadas concorrendo para mais desorientação.

As reações oculares tornam-se mais lentas. Delimitar o asfalto, a guia, isso não é feito com a precisão que se faz durante o dia. Nossa percepção cai cerca de 50% e dependendo de patologia ocular pré-existente a dificuldade é muito maior. Identificar um buraco no asfalto, um veículo com luzes apagadas na escuridão, a imagem que se vê nos retrovisores não dá o perfeito dimensionamento para transitar com segurança. A imagem é mais de contorno, vamos chamar vulto, não conseguimos detalhes dessa imagem. O pedestre atravessando a via é o exemplo do vulto no período da noite.

Observe que as pessoas acima de 60 anos não gostam de dirigir à noite. A capacidade de adaptação nesse caso torna-se mais difícil quando existe doença primária.

Além de tudo isso são necessários treinamento e adequação com as luminárias internas e externas. O

ofuscamento é fator extremamente perigoso porque após cruzar o foco de luz passa-se 3 a 4 segundos com a visão totalmente prejudicada predispondo ao acidente. Nesses 3 a 4 segundos se a velocidade for de 100 Km/h o motorista percorrerá cerca de 80 a 120 m sem perceber o que está a sua frente. Quando temos de frente ou mesmo através dos retrovisores um feixe de luz, ocorre uma contração da pupila com objetivo de reduzir a quantidade de luz que chega à retina. Ao desaparecer o foco de luz, temos a escuridão e nessas condições a pupila tende a se dilatar com objetivo de permitir maior entrada de luz. Nesse intervalo tem-se uma cegueira momentânea como afirmamos anteriormente.

A boa aplicação das lanternas e faróis é essencial para não ofuscarmos o motorista que vai à frente e o que vem no sentido contrário. Saber da utilização dos faróis altos e de neblina, das lanternas, do pisca alerta, da sinalização noturna durante uma pane do veículo é parte integrante na formação do motorista.

Por outro lado, os faróis funcionam como sinal de alerta, perigo. Chuva, neblina, nevoeiro, utilização de freios, desvio de obstáculos são outras situações importantes que estão previstas em resolução do CONTRAN, porém,

somente em aulas teóricas, precisamos evoluir a ponto de praticar em espaços específicos para tal, como num simulador.

Outro fator preponderante a ser comentado diz respeito à transição entre o dia e à noite. No crepúsculo aumenta possibilidade de acidentes.

O organismo humano na ausência de luz produz, através da glândula pineal, o hormônio chamado melatonina. Esse neuro-hormônio é que induz ao sono e tem sua produção máxima por volta de 2 a 3 horas da madrugada.

Diante de tantas situações de risco e acidentalidade no trânsito urbano e rodoviário, com milhares de óbitos, vítimas e sequelados, precisamos ampliar conhecimentos, treinamentos, reciclagem, buscando ensinar o motorista a se defender da adversidade. Ensinar a rotina é importante, mas, caracterizar a máquina sobre rodas como extremamente perigosa e fazer todos vivenciarem as adversidades, os perigos, não tenho dúvida que teremos um ganho fabuloso com a conscientização, responsabilidade, conhecimento dos riscos e o transitar mais seguro.

\* Dr. Dirceu Rodrigues Alves Júnior é Diretor de Comunicação e do Departamento de Medicina de Tráfego Ocupacional da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET) e membro efetivo do Conselho Deliberativo do Monatran - Movimento Nacional de Educação no Trânsito.

## Celular ao volante é tão perigoso quanto dirigir embriagado

O Programa Domingo Espetacular da TV Record exibiu no dia 12 de agosto reportagem sobre os perigos e as consequências do uso do celular ao conduzir um veículo. A reportagem mostrou flagrantes de motoristas que dirigem usando celular. Segundo aponta o OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária, que foi ouvido para a reportagem, os riscos equivalem ao de dirigir embriagado e aumenta em 400% a chance de acidente.

Assista a reportagem completa: <https://noticias.r7.com/domingo-espetacular/videos/especialista-afirma-celular-ao-volante-e-tao-perigoso-quanto-dirigir-embriagado-12082018>



# Multas por videomonitoramento em Blumenau

Especial / Portal Alexandre José

Representantes do Seterb estiveram reunidos no dia 8 de agosto em Florianópolis com técnicos do Centro de Informática e Automação de Santa Catarina, o Ciasc. A autarquia apresentou o sistema de videomonitoramento criado pelos Técnicos de Informática e Tecnologia da Prefeitura de Blumenau.

Segundo o diretor-presidente do Seterb, Marcelo Althoff, o novo método de fiscalização funcionará da seguinte forma: Um agente de trânsito ficará em frente às telas e ao verificar alguma irregularidade o profissional poderá apertar um comando que gravará a imagem durante um período. Posteriormente, o trecho gravado apontando a placa do veículo e o a infração poderá ser resgatado.

Além disso, será composto um formulário onde serão



colocados os dados do carro, tudo de acordo com o sistema online do Detran/SC. Assim, será fechado um relatório e enviado à Ciasc, que é o órgão estadual responsável pelo processamento e emissão das notificações.

“Este sistema foi apresentado ao Ciasc e agora precisaremos fazer algumas adequações que foram solicitadas. Queremos validar o modelo ainda nos próximos 15 dias”, afirma Althoff.

Portanto, a retomada do

serviço pela Guarda Municipal de Trânsito deverá ocorrer ainda na segunda quinzena de agosto. A aplicação das multas através das câmeras foi suspensa na cidade em junho do ano passado, quando entrou em vigor a Lei nº. 8.437, que exige

a inclusão da imagem junto à notificação para comprovar a infração.

Blumenau possui atualmente 90 câmeras de videomonitoramento em funcionamento da GMT. Segundo o Plano de Segurança Viária do município a expectativa para o ano que vem é a instalação de mais 80 equipamentos na cidade.

“As câmeras irão flagrar infrações como parada em fila dupla, estacionar em local indevido, motorista que fura o sinal vermelho, aqueles que param em cima da ‘yellow box’ nos cruzamentos. Por prevenção, e também como ato de respeito à privacidade dos ocupantes, se o motorista estiver sem o cinto de segurança ou utilizando o celular não será possível multar. Essas notificações serão efetuadas pelo agentes que estão na rua,” conclui.

## Denatran apoia primeiro curso para Educadores de Trânsito realizado em Florianópolis

Representando o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), o coordenador de Educação no Trânsito do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Jackson Lucena, participou entre os dias 31 de julho a 10 de agosto, do primeiro curso de Formação para Gestores, Palestrantes e Educadores de Trânsito realizado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Florianópolis (SC). Para Lucena, a formação significa o resultado de esforço conjunto de diversos órgãos engajados com a causa.

“O curso é um marco na educação de trânsito no país que, pela primeira vez, forma Educadores de Trânsito com esforço concentrado de vários órgãos como Polícia Militar, Guarda Municipal, Agentes de Trânsito e Denatran, capitaneado pela Polícia Rodoviária Federal”, afirmou o coordenador.

O curso foi produzido pela Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal com objetivo de formar Educadores de Trânsito que atuem em todas as áreas relacionadas à Educação para o Trânsito e Docência. O foco é o planejamento, controle e execução de projetos na área, visando formar o comportamento do cidadão enquanto

usuário das vias públicas na condição de pedestre, condutor ou passageiro e na prevenção aos acidentes de trânsito.

O primeiro Curso de Gestor e Palestrante em Educação para o Trânsito e Cidadania (CGPET) é composto por 66 vagas destinadas a policiais rodoviários federais, ligados a órgãos que desenvolvem atividades de educação para o trânsito. A atividade tem fase presencial e a distância, com 92 horas/aulas.

Dentre as atividades práticas realizadas com alunos e parceiros está o projeto Cinema Rodoviário, que acontece há mais de cinco anos em todo país com promovendo a conscientização dos condutores nas BRs. As atividades educativas envolvem palestras, vídeos e atividades lúdicas.

Para ser aprovado no curso, o policial rodoviário federal deve possuir presença integral, admitindo faltas devidamente justificadas, e alcançar o mínimo de 70 pontos nas disciplinas Educação para o Trânsito (EDT) e Docência (DOC). A avaliação será somativa nas disciplinas EDT e DOC, realizada por meio de prova prática conjunta, que valerá 100 pontos para cada disciplina.



São apenas 12 metros de comprimento instalados, mas já é o suficiente para imaginar como será a pista da Ponte Hercílio Luz, em Florianópolis, para o trânsito de veículos. As primeiras peças do material foram colocados recentemente e ficam no viaduto do lado insular. A madeira que antes fazia parte do solo foi praticamente toda retirada. Agora chama atenção a grade que servirá de piso. Antes de pesar menos sobre a estrutura do que o asfalto, também facilita a troca e remoção para serviços abaixo dela, caso necessário.

Segundo o secretário de Infraestrutura do Estado, Paulo França, a nova ponte suportará o peso de qualquer veículo que atualmente transita na BR-101. O piso de grade, no entanto, será apenas nas faixas dos veículos. Nas laterais, onde haverá um espaço para pedestres e ciclistas, chapas metálicas vão ser usadas para a passagem.

Na atual fase da obra, 300 operários atuam em diferentes frentes como as fundações da cabeceira continental e a pintura. Esta última está sendo feita para durar 15 anos com necessidade de limpezas anuais com

água doce.  
**PRAZO**

Reuniões neste mês de agosto entre representantes do Deinfra e a empreiteira vão definir o cronograma da recuperação até a conclusão. A partir da desapropriação de uma área no lado continental da estrutura, não há empecilhos para o fim dos serviços. O secretário de Infraestrutura diz que a tendência é da definição de duas datas: uma da liberação para o tráfego e outra para a retirada total dos materiais usados na obra.

**NOVOS ADITIVOS?**

A secretaria de Infraestrutura não descarta mais adendos financeiros ao contrato. E eles podem vir de pelo menos duas necessidades. A primeira é o reforço nas bases de sustentação provisória instaladas sob o mar, caso elas precisem ser feitas. Isso vai depender de uma avaliação da situação da estrutura que começou na semana passada. Ela foi erguida em 2013, com prazo de validade de cinco anos. A segunda é a sinalização da ponte para o uso depois que a obra for concluída. Ela não está contemplada no contrato e será discutida em breve. (Fonte: NSC Total)



# Estudantes criam **startups** de mobilidade e segurança no trânsito

Em busca de conhecimento para desenvolver novos negócios, universitários de vários estados que desenvolvem startups inovadoras em diversas áreas estiveram reunidos no Startup Summit realizado em Florianópolis, no último mês de julho. Os jovens que tiveram suas ideias de soluções inovadoras na área de mobilidade sustentável e segurança no trânsito selecionados pelo projeto Renault Experience aproveitaram o evento para divulgar seus produtos, fazer contatos com potenciais investidores e promover intercâmbio com outras empresas.

“Ampliamos a visão de onde está inserido realmente. O evento trouxe ao mesmo tempo muita informação, conhecimento e esses contatos, que foi surpresa para gente. Então, foi genial”, comemora Carlos Cunha, de 27 anos, integrante de uma das equipes do projeto Renault Experien-

ce, que funciona como um modelador de novos negócios e acelerador de startups idealizadas por estudantes.

As três equipes selecionadas pelo projeto da montadora passam uma semana de imersão em Curitiba, recebendo monitoria especializada e ferramentas para deslançar os empreendimentos nascentes no mercado. Além do conhecimento, os grupos saem do projeto com aporte inicial de R\$ 30 mil para desenvolver a empresa. Em cinco edições, o Startup Summit já alcançou 83 universidades em 14 estados brasileiros, com 35 mil estudantes participantes.

## **SENSOR MOTORISTA ALCOOLIZADO**

Entre as propostas selecionadas este ano pela Renault Experience, está a Sencar, a startup desenvolveu, em Curitiba, um sensor consegue detectar em qualquer veículo se o motorista está alcoolizado. A ideia de criar um sensor

para veículos surgiu durante a apresentação na universidade do projeto da Renault, que desafiou os alunos a encontrar um problema e sua solução.

O projeto já está sendo testado por uma empresa de transporte que leva turistas, principalmente crianças, para atrações do Paraná, mas os meninos já vislumbram o mercado nacional que tem mais de 11 milhões de veículos só para transporte de passageiros.

## **REDUÇÃO DE MORTES**

Também pensando na segurança do trânsito, Gustavo de Lima Lourenço e Silva, 20 anos, estudante de engenharia civil da Universidade de São Paulo (USP), em São Carlos, desenvolveu junto com quatro amigos, um aplicativo que pode reduzir acidentes. Chamado Arquimedes, o projeto pensado pelos jovens é baseado na gamificação, um método novo no mercado que usa dinâmica de jogos para

promover interação e busca de soluções para um problema, no caso, incentivar boas condutas no trânsito.

“A gente sentou e pensou como é o trânsito hoje. A gente começou a destrinchar e descobriu que 90% dos acidentes que acontecem, desde colisões rotineiras até acidentes fatais, são causados por distração. E um terço das distrações são causadas pelo uso do celular”, explicou Gustavo.

O grupo, então, desenvolveu uma ferramenta que bloqueia notificações que podem distrair os motoristas. O aplicativo colhe informações sobre o condutor que poderão ser utilizadas por seguradoras para conceder descontos para bons motoristas, por exemplo.

## **Visão de negócio**

Miguel Macedo de Carvalho Filho, estudante da engenharia civil da Universidade Federal do Espírito Santo, integra outra equipe selecionada pelo projeto Re-

nault Experience. A ideia do grupo é desenvolver um sistema unificado de delivery para que atenda todos os estabelecimentos da cidade. A partir da plataforma chamada “Ideliver”, os comerciantes não precisariam contratar entregadores, bastando apenas acionar o sistema conforme a demanda.

Miguel disse que a ideia surgiu ao perceber que, em sua cidade, os entregadores ficavam muito tempo parado na porta das lojas, com prejuízos para cada um deles. “A gente pensou, por que esses comerciantes não se juntam para fazer uma rede de entrega compartilhada?”. A partir daí, o grupo passou a desenvolver um aplicativo que acabasse com essa ociosidade. “A ideia é fortalecer principalmente os pequenos e médios comerciantes pra que eles possam expandir os negócios sem esse risco logístico”, explicou Miguel.



## Mantida indenização a cadeirante que tinha de se esconder para pegar ônibus

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a indenização de R\$ 25 mil a título de danos morais que uma empresa de transportes públicos terá de pagar a um cadeirante que precisava se esconder para poder embarcar no ônibus, já que os motoristas evitavam parar se soubessem que ele estava no ponto.

Segundo os autos do processo, o acesso ao cadeirante era dificultado de forma deliberada. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) considerou que a negativa de prestação do serviço público foi comprovada pela ocorrência de sucessivas falhas, tais como o não funcionamento do elevador do ônibus e a recusa dos motoristas a parar no ponto.

A relatora do caso no STJ, ministra Nancy Andrighi, disse que as provas colhidas no processo comprovam o dano moral indenizável.



Ministra Nancy Andrighi

### CIDADANIA

“A renitência da recorrente em fornecer o serviço ao recorrido é de tal monta que se chegou à inusitada situação de o usuário ‘precisar se esconder e pedir a outra pessoa para dar o sinal, pois o motorista do ônibus não pararia se o visse no ponto’, conforme destacou o acórdão recorrido”, afirmou a relatora.

A ministra lembrou que a acessibilidade no transporte

coletivo é fundamental para a efetiva inclusão social das pessoas com deficiência, pois lhes propicia o exercício da cidadania e dos direitos e liberdades individuais, interligando-as a locais de trabalho, lazer e serviços de saúde, entre outros.

“Sem o serviço adequado e em igualdade de oportunidades com os demais indivíduos, as pessoas com deficiência ficam de fora dos espaços urbanos e interações sociais, o que agrava ainda mais a segregação que historicamente lhes é imposta”, resumiu.

### DIREITO LOCAL

A transportadora alegou que o elevador deixou de ser usado para embarque do passageiro no ônibus somente no período em que ele utilizava muletas, o que afastaria qualquer ilegalidade do comportamento dos funcionários da empresa, pois, conforme lei municipal, o acesso por meio do elevador é exclusivo para cadeirantes.

Segundo a ministra, a tese da empresa não pode ser apreciada, já que, a teor do disposto na Súmula 280 do Supremo Tribunal Federal, aplicável analogicamente no âmbito do STJ, é inviável a análise de direito local em julgamento de recurso especial.

“Assim delimitado o cenário fático-probatório dos autos, observada, ainda, a inviabilidade de análise das normas locais invocadas pela recorrente, é inequívoca a má prestação do serviço público de transporte ao recorrido, tendo por causa determinante o fato de ser ele usuário de cadeira de rodas, do tipo motorizada”, declarou a ministra.

Nancy Andrighi observou ainda que talvez fosse o caso de majorar o valor da indenização por danos morais, mas não houve pedido nesse sentido por parte do cadeirante.

## Motorista embriagado que matou motociclista ao tentar atropelar travestis continuará preso

Um homem acusado de atropelar e matar um motociclista enquanto supostamente perseguia, sob efeito de álcool, duas travestis permanecerá em prisão preventiva. A decisão é do ministro Humberto Martins, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), no exercício da presidência durante o recesso de julho, que indeferiu o pedido de liminar em um recurso em habeas corpus.

O fato ocorreu em Fortaleza, em 2017. A denúncia narrou que depois de uma discussão com as travestis, o motorista afastou-se e, minutos depois, retornou na contramão, em velocidade acima da permitida na via e aparentemente com a intenção de atingir as travestis, que correram pela calçada. Antes de alcançá-las, o acusado colidiu com uma moto, mas fugiu sem prestar socorro ao

condutor, que morreu.

Medidas cautelares impostas ao acusado foram descumpridas, inclusive o monitoramento eletrônico, fazendo com que, por ocasião da pronúncia, sua prisão fosse decretada para a preservação da ordem pública.

O homem está preso preventivamente, acusado de homicídio consumado, tendo como vítima fatal o motociclista. Ele também responde pelo delito conexo de embriaguez ao volante (artigo 306, parágrafo 1º, inciso II do Código de Trânsito Brasileiro).

### Necessidade da prisão

A defesa do homem pede que ele seja posto em liberdade ou que a prisão preventiva seja revogada com a aplicação de novas medidas cautelares. Alega que ele sofre constrangimento ilegal, pois a decretação da prisão não teria sido concre-

tamente fundamentada.

Ao negar a liminar em habeas corpus impetrado naquela instância, o Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) verificou que a decretação da prisão “foi devidamente fundamentada, tendo sido demonstrados fatos concretos que evidenciaram a necessidade da constrição e a insuficiência das medidas cautelares diversas da prisão”.

No STJ, Humberto Martins afirmou que “o caso em análise não se enquadra nas hipóteses excepcionais passíveis de deferimento do pedido em caráter de urgência, não veiculando situação configuradora de abuso de poder ou de manifesta ilegalidade sanável no presente juízo perfunctório, devendo a controvérsia ser decidida após a tramitação completa do feito”.

O mérito do recurso em habeas corpus será julgado pela Sexta Turma do STJ.

## Ministro nega revogação de prisão de empresário de transportes do RJ foragido em Portugal

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou o pedido de Habeas Corpus (HC) 158856, impetrado pela defesa do empresário José Carlos Reis Lavouras contra a decretação de sua prisão preventiva pela Justiça Federal. Lavouras, que atua na área de transportes do Rio de Janeiro, é investigado no âmbito das operações Calicute e Eficiência e, pouco antes da decretação da prisão, em julho do ano passado, foi para Portugal, onde se encontra foragido até o momento.

A prisão preventiva do empresário e de outros oito acusados foi decretada pelo juízo da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro em razão da suposta prática dos crimes de organização criminosa, corrupção ativa e lavagem de dinheiro. De acordo com os autos, Lavouras é sócio de mais 13 empresas do ramo de transporte e membro do Conselho de Administração da Riopar Participações, empresa que opera o Bilhete Único e o Riocard. Integra, ainda, o quadro de administração da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranaspor).

O decreto prisional foi mantido pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). No HC dirigido ao Supremo, a defesa apontava violações à legislação em vigor e à Constituição Federal. Entre elas, o fato de a prisão ter sido decretada antes da acusação formal e a falta de contemporaneidade entre os fatos imputados e a necessidade de resguardar a ordem pública. Outra alegação foi a de que o decreto se baseou apenas “nas palavras dos delatores que contaram inúmeras inverdades”.

### DECISÃO

O ministro Gilmar Mendes citou diversos trechos do decreto prisional para demonstrar que foi devidamente fundamentado em dados concretos, não apenas na gravidade abstrata do delito. Um dos trechos menciona informação do colaborador Álvaro José Galliez Novis, suposto operador financeiro da organização criminosa, que afirmou ter sido contratado por Lavouras para recolher regularmente dinheiro em algumas empresas de ônibus e repassá-lo a alguns agentes políticos, especialmente o ex-

governador do RJ Sérgio Cabral. Novis entregou aos investigadores um pendrive com a planilha da movimentação paralela entre 2010 e 2016 que apontam mais de R\$ 260 milhões entre pagamentos aos empresários e a políticos.

“As circunstâncias da prisão em apreço autorizam a conclusão pela necessidade da segregação cautelar para garantia da ordem pública e para assegurar a aplicação da lei penal”, assinalou o ministro. A medida, segundo o relator, lastreou-se em elementos concretos colhidos dos próprios autos e está de acordo com a jurisprudência do STF.

Gilmar Mendes ressaltou ainda que o réu se encontra foragido em Portugal. De acordo com a manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), Lavouras é detentor de dupla cidadania e, pendente pedido de extradição perante a Justiça portuguesa, “tem livre trânsito pelos países integrantes da União Europeia, o que permite fácil acesso a diversas instituições bancárias em que os valores ilícitos transferidos para o exterior podem ser movimentados e, provavelmente, ainda estão guardados”.



Lucio Bernardo Junior/Câmara dos Deputados

## Câmara analisa projeto que aumenta multa para quem dirigir SEM ESTAR HABILITADO

*A infração já é considerada gravíssima. Mas se a proposta for aprovada, o fator multiplicador passará de 3 para 5 e a multa aumentará de R\$ 880 para R\$ 1465.*

A Câmara está analisando proposta (PL 8049/17) que aumenta de três para cinco o fator multiplicador da multa para os motoristas que forem pegos dirigindo sem habilitação.

Hoje, a multa para quem comete infração gravíssima é de R\$ 293. No caso de dirigir sem carteira, a penalidade é multiplicada por três, ou seja, R\$ 880. Se a proposta for aprovada, vai a R\$ 1.465 reais, cinco vezes mais.

O projeto, de autoria da Comissão de Legislação Participativa, visa coibir a prática de parte dos motoristas com habilitação cassada, de continuar dirigindo mesmo sem o documento de permissão.

Para o diretor do Detran de Alagoas, Antônio Carlos Gouveia, a medida é importante porque é preciso conscientizar os condutores

da necessidade de portar sempre seus documentos ao dirigir um veículo:

“No estado de Alagoas, no ano passado, numa atividade que nós fizemos no estado, com 60 mil condutores, seis mil estavam sem habilitação. É um número gigantesco.”

A proposta já foi aprovada na Comissão de Viação e Transportes. O deputado Nelson Marquizezelli, do PTB de São Paulo, que é membro da comissão, destacou que a medida tem também um caráter educacional, muito importante quando se trata de trânsito:

“Se você educar bem o motorista, dificilmente ele vai ser fiscalizado. Ele não vai cometer transgressões do trânsito na sua cidade. Então, a educação é fundamental.”

A proposta que aumenta de três para cinco o fator multiplicador da multa para condutores dirigindo sem habilitação ainda vai ser analisada pela Comissão de Constituição e Justiça.

## Aprovado Programa Bicicleta Brasil para melhorar mobilidade urbana

A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) aprovou no dia 7 de agosto relatório favorável ao PLC 83/2017, já aprovado pela Câmara, que cria o Programa Bicicleta Brasil (PBB), de incentivo ao uso da bicicleta para melhoria das condições de mobilidade urbana. A proposta é do deputado Jaime Martins (PSD-MG) e agora segue para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O PBB visa promover a integração das bicicletas ao sistema de transporte público coletivo; apoiar estados e municípios na instalação de bicicletários públicos e na construção de ciclovias e ciclofaixas; e promover campanhas de divulgação dos benefícios do uso desse meio de transporte.

Conforme o projeto, o PBB vai integrar a Política Nacional da Mobilidade



de Urbana (Lei 12.587, de 2012), será financiado por 15% do total arrecadado com multas de trânsito e coordenado pelo Ministério das Cidades. As ações poderão ser financiadas também com recursos da Cide-Combustíveis, por meio de alteração na lei que fixa os critérios desse tributo (Lei 10.636, de 2002) e no Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503, de 1997).

O relator, senador Rodrigues Palma (PR-MT), disse concordar com a

criação de um programa de estímulo ao transporte sobre duas rodas principalmente “porque as tarifas de transporte público são inadequadas à capacidade econômica de parte expressiva da população”.

“A arrecadação com multas de trânsito é da ordem de R\$ 9 bilhões anuais, o que significaria que, aprovada fração de 15% para a infraestrutura cicloviária, investiríamos nesse segmento da mobilidade urbana mais de R\$ 1 bilhão anuais”, afirmou o senador.



## Projeto pune agente público que agir de má-fé ao lavar autos de infração

Um projeto de lei em análise na Câmara dos Deputados busca punir o agente público que agir de má-fé ao lavar autos de infração, como os que resultam na aplicação de multas de trânsito. Conforme o PL 9456/17, da deputada Mariana Carvalho (PSDB-RO), esse agente responderá administrativamente, quando comprovada a sua má-fé.

A deputada argumenta que muitos dos recursos contra multas protocolados nos departamentos estaduais de trânsito (Detrans) não são aceitos. Ela cita a multa pela falta do uso de cinto como um caso que se repete com frequência e tem como prova apenas a palavra

do agente de trânsito.

“No embate entre a palavra do condutor e a do funcionário público, a tendência é aceitar a versão deste último, restando ao motorista provar sua inocência. Os funcionários públicos, porém, são passíveis de erro, além de cometerem atos comprovados de má-fé”, argumenta Mariana Carvalho.

A proposta acrescenta a medida à Lei da Improbidade Administrativa (8.429/92).

### TRAMITAÇÃO

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Alex Ferreira/Câmara dos Deputados

## Mudança de idade para renovação de CNH a cada três anos é aprovada



A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados aprovou no dia 8 de agosto o Projeto de Lei 8216/17, que aumenta de 65 para 70 anos a idade a partir da qual se torna obrigatória a renovação a cada três anos do exame de aptidão física e mental necessário à habilitação.

Apresentado pelo deputado Simão Sessim (PP-RJ), o projeto altera o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97).

Para o relator, deputado Mauro Lopes (MDB-MG), não

se justifica continuar exigindo dos condutores com mais de 65 anos que enfrentem burocracia e desembolsem dinheiro a cada três anos para renovar os referidos exames. “Um grande contingente de pessoas chega aos 65 anos absolutamente saudáveis. São ativas e levam uma vida independente”, disse.

### TRAMITAÇÃO

A proposta tem caráter conclusivo e ainda será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

# Manutenção preventiva pode evitar muitos acidentes

Segurança viária é um assunto importante e permeia desde as condições das vias até as condições dos veículos que trafegam nelas. É por isso que realizar manutenção preventiva com regularidade em carros, motos e demais automotores é imprescindível. **Entre os itens que precisam ser observados estão os pneus.**

Ouvido pela Perkons, empresa que desenvolve e aplica tecnologia para a segurança no trânsito, o engenheiro mecânico e coordenador dos cursos de Engenharia Mecânica e de Engenharia de Materiais e Nanotecnologia da PUCPR, Luís César de Carli Turco, salientou que, além da segurança, os pneus também têm responsabilidade sobre o desempenho do veículo.

“São eles que transferem para o asfalto toda a potência do automóvel, seja de tração, seja de frenagem. Além disso, os esforços laterais que ocorrem quando o veículo está em uma curva também só existem devido ao contato dos pneus com a via. É a força de atrito que pos-

sibilita o movimento, redução de velocidade ou mudança de direção”, esclarece o professor.

Há diversos tipos de pneus disponíveis no mercado. Na hora de escolher um, o indicado é optar pelo que mais se adequa ao veículo. Porém, uma vez que o automóvel passa a circular, o desgaste é inevitável, e chegará o momento de trocá-los. “Nessa hora o importante é não alterar as propriedades originais, que são encontradas na lateral dos pneus originais e indicam as características técnicas daquele modelo”, explica Turco.

## MAIS SEGURANÇA NAS VIAS

Desde abril de 2018, todos os pneus novos do tipo radial para automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus passaram a ser vendidos com a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE), disponibilizada pelo Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), do Inmetro.

Na prática, o consumidor passou a ter acesso mais fácil aos níveis de desempenho dos pneus, como segurança, eficiência e impacto ambiental. A Associação Nacional da Indústria



de Pneumáticos (ANIP) afirma que a etiqueta pode facilitar a decisão de compra do cliente. “A etiquetagem tem o objetivo de passar ainda mais transparência ao consumidor e ajudá-lo a escolher o pneu mais adequado ao seu veículo e tipo de direção”, explica Klaus Curt Müller, presidente da ANIP. Além disso, o regulamento definiu limites mínimos de performance para três critérios – Ruído externo; Aderência ao piso molhado; e Resistência ao rolamento – que permitem apenas a entrada de produtos no mercado brasileiro que atendam esses limites,

trazendo efetivos benefícios à saúde e segurança do usuário, bem como ao meio ambiente.

## MEDIDAS QUE PODEM PROLONGAR A VIDA ÚTIL

O professor Carli Turco enfatiza que manter a manutenção dos pneus em dia ajuda a ampliar a vida útil deles. “Fazer um rodízio do jogo de pneus é recomendado a cada dez mil quilômetros. Lembrando que, a cada rodízio, é importante manter o sentido de giro do pneu. Fazendo isto, quando for necessária a troca, ela deverá ser feita em todo o jogo”, orienta.

Outro cuidado recomen-

dado é guiar de maneira suave, com arrancadas e freadas progressivas. Atitude que aumenta o tempo de vida dos pneus e ajuda a reduzir o consumo de combustível.

## O QUE DIZ O CTB

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) não tem um artigo que fale exclusivamente sobre a situação dos pneus, mas o artigo 230, em seu inciso XVIII, deixa claro que é infração grave, com penalidade de multa e retenção do veículo, circular com automóveis em mau estado de conservação, comprometendo a segurança. Estar com os pneus carecas pode ser considerado mau estado de conservação.

“Os pneus são a ligação do veículo com o solo. Assim, um pneu desgastado perde seu poder de transferir os esforços. As rodas podem virar em falso (patinar), deslizar, aumentar muito o tempo de frenagem (mesmo em veículos com sistema ABS) ou impedir que o veículo consiga fazer curvas”, reforça o engenheiro mecânico. (Fonte: Perkons)

## Mal súbito e acidentes no trânsito

Segundo levantamento do Observatório Nacional de Segurança Viária, no Brasil, a cada ano, cerca de 47 mil pessoas morrem em acidentes de trânsito e outras 400 mil ficam com alguma seqüela. O mal súbito no trânsito é uma das causas de diversos desses acidentes e, em muitos casos, é provocado pelo uso indevido de remédios ou dietas erradas. Essa prática pode ser considerada negligência e gerar consequências judiciais.

Alegar mal súbito não isenta o motorista da responsabilidade de indenizar. Além disso, o mal súbito não é excludente de responsabilidade civil e, por isso, em caso de acidente de trânsito, o condutor responde por todos os danos causados.

Apesar de estar relacionado a questões de saúde, o mal súbito muitas vezes é estimulado pelo consumo de remédios proibidos ou dietas radicais. Algumas medicações podem causar sono, perda de reflexo, hipotensão, hipoglicemia e, consequentemente, a possibilidade de mal súbito e desmaio. A automedicação é um perigo, principalmente se o condutor do veículo não tem ciência dos efeitos colaterais e da restrição de dirigir.

Graziela Vellasco, advogada com 15 anos de experiência e especialista em Direito Processual Civil, lembra que não precisam ser remédios proibidos para causar os danos.

“Uma simples dipirona ou um rela-

xante muscular podem causar problema de concentração. Outro exemplo é o uso de antidepressivos, que comprometem os reflexos e a coordenação do motorista. Quando a pessoa faz uso de medicação é importante ler a bula e verificar se há contraindicação para dirigir”, alerta.

Outro problema são as dietas radicais, que podem prejudicar consideravelmente a saúde e atenção do motorista e, até mesmo, provocar um mal súbito. “Hoje, encontramos na Internet muitas recomendações indiscriminadas, inclusive orientações de jejum intermitente de até 24 horas. Essa prática é um risco, pois o condutor pode ser acometido por um mal súbito e causar um acidente de proporções trágicas pela falta de alimentação. Para a justiça, o mal súbito não é excludente de responsabilidade civil e, por isso, em caso de acidente de trânsito o condutor responde por todos os danos causados”, afirma Graziela Vellasco.

## CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS PARA O MOTORISTA

Os danos causados em um acidente de trânsito grave podem chegar a valores vultosos, pois esses danos podem ser materiais, corporais, estéticos e morais.

O Código de Trânsito Brasileiro constitui infração de trânsito e, até mesmo crime, conduzir o veículo sob a influência de qualquer substância psicoativa que cause dependência. Graziela Vellasco aponta que o Código de Trânsito

Brasileiro é genérico e que o artigo não se limita a substâncias ilícitas, assim, o uso de medicação também está incluído como infração e crime de trânsito.

“Além de responder por todos os danos causados na esfera cível, o condutor poderá responder criminalmente por conduzir veículo automotor com capacidade psicomotora alterada em razão de substância psicoativa”, ressalta.

## NEGLIGÊNCIA

Graziela Vellasco também destaca que em casos comprovados que o mal súbito do motorista foi resultante de uso de substância psicoativa que determine dependência, ele responderá criminalmente como se estivesse dirigindo embriagado, conforme artigo 306 do CTB (Código de Trânsito Brasileiro). Assim, quando o condutor assume o risco de causar um acidente de trânsito, como no caso em questão, resta evidente a plena consciência de que, agindo deste modo, poderá causar um acidente fatal. Assim, o Ministério Público pode entender que houve dolo eventual e oferecer a denúncia por homicídio doloso, ou seja, que tem a intenção de matar.

## SONO

O sono também pode causar acidentes. Nesse caso, o motorista também pode responder criminalmente, pois, o sono é tão perigoso quanto dirigir embriagado. Por isso, o condutor responderá criminalmente pelo resultado

que vier a causar, como lesão corporal ou homicídio.

## SEGUROS

Em casos de motoristas com seguros, se a seguradora comprovar a negligência, o segurado pode perder o direito à indenização. Nesse sentido, o uso de medicações pode ser considerado tão grave quanto dirigir embriagado, pois, há o indevido agravamento do risco. Em caso de acidentes, o condutor poderá ser submetido a testes, exames clínicos periciais ou outro procedimento que permita certificar a influência de substância psicoativa que determine dependência, conforme artigo 277 do CTB. Também é importante ressaltar que a lei aceita vídeos e testemunhais como provas, podendo assim, a seguradora comprovar a negligência do segurado.

## MEDICAMENTOS

**A ABRAMET (Associação Brasileira de Medicina de Tráfego) conseguiu a aprovação de um logotipo nas caixas dos medicamentos, indicando a proibição do uso na direção veicular. Infelizmente, apesar da aprovação, até hoje tal medida não foi implantada. Com isso, a atenção total ao volante é essencial para se evitar acidentes e cabe a responsabilidade de cada motorista.**



## Fumar ao volante é infração de trânsito?

Ao observar o comportamento de condutores nas vias, percebemos que muitos deles aproveitam o tempo no trânsito, parados ou não, para acender um cigarro. Mas a dúvida é se isso constitui ou não uma infração de trânsito.

O Código de Trânsito Brasileiro não trata especificamente esse tema, no entanto, o artigo 252 classifica como infração de trânsito de natureza média e passível de multa, no valor de R\$ 130,16, dirigir o veículo com o braço do lado

de fora ou com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo, ou acionar equipamentos e acessórios do veículo. “Podemos então, interpretar esse artigo do CTB e dizer que é proibido fumar, assim como é proibido se maquiar e comer dirigindo-coisas que nos obrigam a tirar uma das mãos do volante”, explica Eliane Pietsak, pedagoga e especialista em trânsito.

Segundo a especialista, se for ana-

lisado o lado da segurança, dirigir e fumar ao mesmo tempo pode desviar a atenção do condutor, assim como o uso do celular ao volante.

“Por exemplo, ao acender o cigarro, o condutor desvia os olhos do trânsito para enxergar a posição correta do filtro, além de que, se o cigarro cai no interior do veículo, o motorista na tentativa de apagá-lo pode se distrair e causar um acidente. Outro perigo é que o condutor pode, pelo fato de estar fumando, não

ter uma reação adequada, diante de uma situação imprevista”, diz Pietsak.

Mais do que apenas uma questão de trânsito, o ato de fumar traz à tona questões relacionadas à saúde do condutor. “Sem levar em consideração a saúde do motorista, que é um assunto muito sério e que merece um post especial, o mais correto, nesses casos, é parar o veículo e fumar sem colocar em risco a segurança do trânsito. Prevenir é sempre o melhor remédio”, conclui a especialista.

## Motorista de van é demitido por passar em poças e molhar pedestres intencionalmente

Um motorista de van na cidade canadense de Ottawa foi demitido depois de ser filmado repetidamente jogando água em pedestres.

A empresa Black & McDonald disse em um post no Facebook que o indivíduo envolvido “não está mais empregado” depois que um vídeo de seu comportamento viralizou nas redes sociais, informou a emissora canadense CBC.

Um vídeo de 45 segundos, registrado por uma câmera acoplada na traseira de outro veículo, mostra o motorista guiando a van para o meio-fio em um dia chuvoso para dar um banho em pedestres pelo menos três vezes. No final do clipe, o logotipo da empresa é claramente visto na lateral do veículo.

Apenas um dos vídeos pu-



blicados no YouTube foi visto mais de 250 mil vezes, e Black & McDonald fez um pedido de desculpas pelo comportamento de seu motorista.

O comunicado diz: “Pedimos desculpas a todos que foram afetados pelo incidente recente em Ottawa causado pela conduta inaceitável de um de nossos motoristas. Este é um incidente isolado e o indivíduo não é mais empregado da Black & McDonald.”

Um porta-voz da empresa também disse que a empresa estava colaborando com a polícia nas investigações sobre o incidente.

### ‘CASO ENCERRADO’

De acordo com o jornal Ottawa Sun, o motorista não responderá por nenhuma acusação criminal, uma vez que a polícia considerou que a

demissão do motorista já é punição suficiente.

“Consideramos que o caso está encerrado”, disse o sargento Mark Gatien à imprensa. “Sentimos que a demissão do funcionário é o suficiente como uma lição aprendida por ele.”

A resposta rápida da empresa foi elogiada nas redes sociais, como o depoimento de um trabalhador da construção civil desempregado irritado com a falta de respeito demonstrada pelo motorista.

“Eles não pagam para você usar os veículos da frota para dar banho nos pedestres”, disse ele.

**No Brasil, de acordo com o artigo 171 do CTB, “usar o veículo para arremessar, sobre os pedestres ou veículos, água ou detritos” é infração média, com penalidade de multa prevista.**

## Pesquisa comprova que um momento de distração no trânsito pode ser fatal

Pesquisadores da AAA Foundation Traffic Safety (Fundação para a Segurança no Trânsito), organização norte-americana, analisaram cerca de 1.700 vídeos de câmeras instaladas em carros conduzidos por motoristas jovens que se envolveram em algum tipo de acidente e concluíram que um ou dois segundos de distração pode resultar em acidente.

A cada 100 acidentes analisados, 58 foram provocados por pura distração, sendo grande parte delas por olhar o celular enquanto dirige. Estimativas anteriores apontavam que a distração era a causa para apenas 14% dos acidentes de motoristas jovens. Hoje já se sabe que o celular e amigos são dois fatores que representam quase 60% dos acidentes envolvendo motoristas jovens.

Ainda conforme o estudo, o uso do celular ao volante fez com que os motoristas tirassem os olhos da estrada em uma média de 4,1 segundos antes dos acidentes.

Nos Estados Unidos, os

adolescentes têm a maior taxa de acidente entre todas as faixas etárias, e por isso, os especialistas em segurança têm buscado formas de melhor proteger e educar os jovens condutores.



### PASSAGEIROS TAMBÉM INTERFEREM

Além do uso do smartphone, o estudo também aponta a distração dos motoristas enquanto estavam interagindo com os passageiros. Esta situação respondeu por 15% dos acidentes entre os motoristas analisados.

A fundação descobriu, através da pesquisa, que, quando dois ou mais passageiros estavam presentes, o risco de distração é ainda maior do que quando apenas um único passageiro estava presente.



## CARTAS

## ADITIVO

Aditivo de novo? Até quando seremos enganados com a reforma desta ponte. Hercílio Luz poderia construir umas dez pontes com o dinheiro investido e fazer Florianópolis a maior economia mundial. Isso está parecendo aqueles filhos irresponsáveis que precisam de uma ajuda financeira, sem motivo, dos pais. O problema é que nosso Estado não aguenta mais esse desrespeito.

**Joana Silva** – Florianópolis

## MULHERES

A Arábia Saudita está dando um passo para a modernidade. Era inaceitável as mulheres não poderem dirigir. Isso dava um status de inferioridade feminina, algo horrível nos dias atuais. Parabéns ao príncipe herdeiro que teve a coragem de fazer tal ato, seguindo contra tradições sem noção. Isso irá afetar até o turismo no país. Mais uma vez parabéns!

**Rita Porfírio** – Curitiba/PR

## RACHA

Triste o fato relatado sobre a tragédia envolvendo cinco caminhões e um carro, no Espaço do Presidente. Cinco pessoas morreram em Mamborê, no norte do Paraná por causa de uma irresponsabilidade de pessoas que deveriam mostrar prudência. Os motoristas, de acordo com relatos, estavam fazendo racha, usando todas as vias da estrada e passando por cima de um carro. Onde iremos parar? Que esses motoristas recebam a justiça que merecem.

**Nathan Ortega** – São Paulo/SP

## PIZZOLATTI

Mas como é possível entrarem com recurso dizendo que o ex-deputado estava sob efeito de forte medicação? Ele mesmo admite, visivelmente bêbado, que tinha ingerido álcool antes de dirigir. Como um homem desse continua solto fazendo essas barbaridades. Houve uma tragédia por imprudência ali e toda a população percebeu. Que a justiça não aceite tal desculpa.

**Jeferson Goetten** – Jaraguá do Sul

## PLACA

Esclarecedora essa notícia sobre as novas placas de veículos no Mercosul. Eu estava meio perdido com relação a essa questão e estranho que a grande mídia não fale muita coisa sobre o assunto. Percebo que irá “facilitar” o pagamento de multas dos motoristas, fazendo com que engraçadinhos sejam mais prudentes nos países do Mercosul. A inovação era mais do que urgente.

**Oswaldo Brandão** – Porto Alegre/RS

## EDUCAÇÃO

Como enfatizou o articulista José Roberto Dias, a educação no trânsito é fundamental para termos um Brasil melhor. Já li outras vezes no jornal do Monatran e volto a ler a mesma tecla: educar nossas crianças para pararmos com essa guerra civil nas estradas. Tem que falar mais vezes mesmo. Vivemos em uma guerra no trânsito e a próxima geração pode parar esse caos.

**Sonir Souza** – Campinas/SP

## PEDESTRE

Olha, não sou a favor desse desrespeito com os pedestres através de motoristas afobados e criminosos. Mas não multar pedestres e ciclistas é um retrocesso na lei. Como punir infratores, se há exceções. Pedestre ruim deve ser multado, assim como os motoristas. A lei deve ser para todos e torço para que o Conselho Nacional de Trânsito (CONATRAN) tenha prudência neste assunto.

**Michele Vargas** – Brasília/DF

## SONO

Que maravilha de artigo do doutor Dirceu sobre o sono e a direção veicular. O sono é realmente uma necessidade básica do organismo e lutarmos contra isso é perigoso. Eu mesmo já tive que parar a direção no meio da madrugada porque sabia que estava no meu limite. Ninguém é de ferro, por mais forte que se ache. O corpo é como uma onda do mar, naturalmente vem cobrir a areia. No caso, o sono.

**Samir Durão** – Florianópolis/SC

## AMÉRICA LATINA

A pesquisa que mostra que os acidentes de trânsito são a principal causa de morte de crianças é só uma evidência que a política de prevenção está errada. Estamos em um caos no trânsito e as pessoas discutindo coisas menores. Precisamos focar no que realmente importa e muitas pessoas estão sofrendo nas nossas vidas.

**Luciano Franco** – São José/SC



# CONHEÇA A NOVIDADE

## Chave digital destranca carro e inicia motor

Perdeu a chave do carro? No futuro, não será mais necessário buscar assistência para entrar no veículo. É o que prometem empresas de tecnologia e montadoras de veículos. Elas formam um consórcio nos Estados Unidos que apresentou a chamada chave digital. Com o próprio celular, o motorista tem a opção de destravar o veículo e liberar o acesso à cabine e ao banco de passageiros.

A organização que promove a conectividade dentro do ambiente veicular explicou que a chave digital (digital key, em inglês) está na geração 1.0. O envolvimento de gigantes da informática

permitiu criar um padrão que tem como pilar a segurança digital, para evitar que criminosos invadam o sistema do carro.

A tecnologia possibilita que consumidores transfiram para o celular as ações normalmente executadas pela chave física. Para tanto, é necessário que o telefone tenha o recurso de NFC, uma forma de conexão que requer proximidade para funcionar. Ela permite a comunicação entre o smartphone e o veículo. O NFC também impede que pessoas distantes consigam acesso ao carro.

O consórcio prevê quatro cenários para a chave 1.0:

trancar o carro; destrancá-lo; dar partida no motor; e compartilhar o acesso ao veículo. O chamado “ingresso passivo” estabelece que o sistema perceba a presença do usuário e libere as portas automaticamente, sem necessidade de interação.

As maiores empresas do setor estão envolvidas no desenvolvimento da ferramenta. Do lado das montadoras, é notável a presença de Audi, BMW, GM, Hyundai e Volkswagen. Dentre as fabricantes de celular, destacam-se Apple, LG e Samsung.

O material de divulgação cita a conveniência e facilidade de interagir com o veículo

a partir de um dispositivo que está sempre à mão. De acordo com o consórcio, a tecnologia vai funcionar independentemente do carro ou do sistema do telefone.

Redes de aluguel de carros de passeio ficaram animadas com a finalização da primeira etapa da chave virtual, visto que clientes terão mais rapidez para sair da loja com o veículo escolhido. Em um documento científico, a entidade ressaltou que a mesma tecnologia poderá ser empregada no futuro por outros setores – como hotéis, imobiliárias, gerenciamento de frotas e compartilhamento de carros.

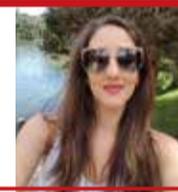
Também é ressaltado que a chave tradicional continuará existindo, ao menos na primeira fase de implementação da novidade.

O que acontece quando o carro é vendido? Esta hipótese também foi pensada pelos criadores do projeto. Segundo a documentação, o novo dono poderá revogar todas as chaves digitais provisionadas pelo antigo proprietário.

Experimentos com a versão 1.0 da tecnologia estão em andamento. A expectativa é de que a versão 2.0, com um novo protocolo de autenticação, seja liberada em 2019.

### ESPAÇO LIVRE

Anna Maria Garcia Prediger\*



## O medo ou insegurança de dirigir. Por quê?

Quando atingimos a maioridade, passamos a ter direitos que antes não tínhamos, e o mais desejado ou um dos mais desejados, é o de tirar a tão sonhada carteira de habilitação e conquistar sua independência.

Hoje estou trabalhando com isso, e não são poucas as pessoas que tem me procurado para perder essa insegurança. Muitas pessoas não conseguem entender como alguém que passou por todo o processo de habilitação, inclusive as aulas práticas, tem medo de dirigir.

Bom, primeiramente, temos que verificar o perfil destas pessoas. Geralmente (80% dos casos), são mulheres. Segundo a psicóloga Neuza Corassa, são pessoas inteligentes, sensíveis, humanas e que não gostam de críticas, pessoas perfeccionistas. Isso acaba mexendo e muito com a autoestima dessas mulheres (e homens também), pois sabem que já passaram por isso, mas agora não conseguem mais, travam só de pensar em dirigir, sendo que muitas

vezes lidam com coisas muito mais complicadas no dia a dia.

Muitas pessoas tem um real motivo para terem este medo, como um trauma passado na direção do veículo. Uma pessoa perfeccionista, caso se envolva em um acidente, que pode ocorrer com qualquer motorista, inclusive os melhores, tende a não aceitar se envolver em um evento desses, e não quer mais saber de dirigir. Esse medo, geralmente, deve ser tratado por profissionais de psicologia.

Porém, como tratar alguém que passou pelo processo, e talvez por demora, ou por não ter alguém paciente ao lado, não consegue pegar o próprio carro? Essas pessoas, apesar de acharem que tem medo, na maioria das vezes, sentem insegurança, pois as aulas foram realizadas com profissionais da direção, e querendo ou não, ela sabia que aquele profissional tinha algum controle sobre o veículo. Agora, ela está por conta própria, em um carro diferente ao qual treinou e

sem aquele profissional, e isso pode trazer insegurança para qualquer condutor recém-habilitado. Insegurança, pois não vai ter uma pessoa do lado, muitas vezes, para ajudar a ligar o carro se morrer, ou “desbravar” uma grande ladeira, com um “PARE” no fim ou um semáforo.

Enfim, isso tem solução, basta ter alguém com paciência ao seu lado, que sabe que também já passou por isso um dia, e que agora é a sua vez, e estar pronta para te ajudar. Com dicas que irão fazer você retomar essa segurança, e ter a liberdade de dirigir o seu veículo por onde precisar, após perder essa insegurança, você irá perceber que é muito mais fácil do que pensava e conseguirá dirigir qualquer carro que vier a ter ou precisar conduzir, pois é somente a falta de prática, e como dizem (mesmo não concordando 100%), a prática, leva à perfeição!!!

\* Instrutora de Trânsito em CFC, em Curitiba/PR

ROBERTO A. BENTES DE SÁ

Espaço do Presidente  
Plano B

PÁGINA 3

JOSÉ ROBERTO DE S. DIAS

Novas tecnologias a  
serviço da vida

PÁGINA 5

DIRCEU RODRIGUES A. JUNIOR

À noite é ideal para  
dirigir um veículo?

PÁGINA 7

ANNA MARIA G. PREDIGER

O medo ou insegurança  
de dirigir. Por quê?

PÁGINA 15

**ONSV.ORG.BR**

# BEBER E DIRIGIR MACHUCA.

 **#NÓSSOMOSOTRÂNSITO**

**“Quando você bebe e dirige, alguém sempre se MACHUCA”** é o tema da campanha que o OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária lança para o mês de setembro/18, atendendo Resolução 722 do Contrans (Conselho Nacional de Trânsito) e que será utilizada para a Semana Nacional de Trânsito 2018.

A campanha, criada e cedida totalmente pela agência F&Q Brasil para o OBSERVATÓRIO, pode ser utilizada por toda a sociedade, já que a meta é disseminar o alerta de que a combinação de álcool com a condução de veículos causa mortes. A orientação do OBSERVATÓRIO é que a campanha seja usada em con-

junto com o mote definido pela resolução 722: “Nós somos o trânsito”.

Para mostrar que a mistura de bebida e direção causa traumas em quem dirige e também em quem está ao seu lado, a agência usou a mancha de um copo de bebida sobreposta ao rosto de uma vítima, dando a impressão que se trata de um MACHUCADO gerado pelo acidente de trânsito. Dessa maneira, a campanha consegue chamar a atenção do público com imagens chocantes e que remetem à reflexão de que quem bebe pode se MACHUCAR ou ferir alguém.

“Em nossa sociedade você MACHUCAR ou ser MACHUCADO é algo repugnante, pois remete a

uma agressão. Esta é a mensagem que queremos passar, que o acidente MACHUCA a todos, ou seja, a vítima se MACHUCA por lesões corporais, o causador do acidente se MACHUCA psicologicamente, as famílias dos acidentados se MACHUCAM emocionalmente e a sociedade, além do lamento, da dor e sofrimento dos acidentados, tem um ferimento muitas vezes não evidente: a lesão financeira, já que os gastos médicos, hospitalares, previdenciários e com manutenção de bens públicos danificados, serão financiados pelos impostos pagos por todos nós”, afirma José Aurélio Ramalho, diretor-presidente do Observatório Nacional de Segurança Viária.

Ao criar a campanha, a agência parceira do OBSERVATÓRIO considerou a triste realidade brasileira, que diariamente registra acidentes de trânsito (fatais ou não) que são causados por envolvidos que fizeram uso de álcool antes de assumir a direção de um veículo e que MACHUCAM pessoas.

A campanha contempla anúncio para revistas, outdoor, busdoor, cartazes, posts e filtros para perfis das redes sociais. As peças foram feitas com vários atores representando o sentimento de tristeza causados nas vítimas de acidentes de trânsito. Qualquer entidade, órgão público ou privado e empresa pode utilizar as peças criadas.